

RESUMO SIMPLES - GT 1 - ARTES E A PRÁTICA PEDAGÓGICA PROFª ESP.
RÚBIA WÉRITA (SEDUC MUL. RIO VERDE)

A AULA DE ARTES COMO ESPAÇO DE EXPRESSÃO E PROTAGONISMO NOS ANOS INICIAIS

Andrea Sousa Borges Guimarães (andreasbguimaraes@gmail.com)

A Arte, enquanto componente curricular da Educação Básica, desempenha papel essencial no desenvolvimento integral dos alunos, especialmente nos anos iniciais do Ensino Fundamental, por favorecer a expressão, a criatividade, a sensibilidade e as interações sociais. Nesse contexto, torna-se relevante a elaboração de propostas pedagógicas que ultrapassem a reprodução de modelos prontos e valorizem o protagonismo discente no processo de aprendizagem. O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de uma aula de Artes desenvolvida com uma turma dos anos iniciais do Ensino Fundamental, evidenciando seu potencial pedagógico e formativo a partir de uma prática significativa e participativa. A metodologia adotada consistiu em uma atividade prática de criação artística livre, precedida por breve contextualização sobre o uso das cores e das formas como elementos de expressão. Os alunos foram incentivados a realizar escolhas autônomas quanto aos materiais, às cores e às composições, respeitando suas preferências, ritmos e possibilidades, com mediação contínua da professora ao longo do processo. Durante o desenvolvimento da aula, foi possível observar um elevado nível de engajamento, interesse e envolvimento dos alunos, inclusive daqueles que, em situações anteriores, demonstravam insegurança ou resistência diante de atividades criativas. O ambiente de sala de aula

tornou-se mais colaborativo, com trocas de ideias entre os colegas, apoio mútuo e respeito às diferentes produções, ao mesmo tempo em que foram trabalhados aspectos relacionados à organização do espaço, ao uso responsável dos materiais e à convivência coletiva. Como resultados e considerações finais, destaca-se que a experiência contribuiu para o fortalecimento da autoestima dos alunos, para a valorização do processo criativo e para o desenvolvimento da autonomia e da expressão pessoal, demonstrando que aulas de Artes fundamentadas em propostas abertas e mediadas de forma intencional favorecem aprendizagens significativas. A prática evidenciou, ainda, que a Arte pode se constituir como um espaço potente de escuta, participação e construção de sentidos, reafirmando sua importância no currículo escolar e no desenvolvimento social, emocional e cognitivo dos estudantes.

Palavras-chave: ensino de artes criatividade protagonismo discente anos iniciais aprendizagem significativa.